

Seis agentes presos no Rio

Todos os seis agentes penitenciários indiciados no inquérito que investiga a morte do comerciante chinês Chan Kim Chang já estão presos. Denis Gonçalves Monsores foi detido em Nova Iguaçu e os demais — Everson Azevedo da Mota, Carlos Alberto de Souza Rodrigues, Ricardo Wagner Sarmento Alves,

Ricardo Duarte Pires Valério e Raul Broglia Júnior — apresentaram-se à polícia.

O presidente do inquérito, delegado Marcelo Fernandes, disse que os agentes seguirão para o Instituto Médico Legal e, depois, para a unidade da Polinter no Grajaú, zona norte. Fernandes explicou que havia oito agentes de plantão na quarta-

feira, dia em que o chinês foi encontrado em coma no presídio Ary Franco, mas apenas seis foram indiciados porque só eles estiveram dentro da sala onde o comerciante estava.

O secretário estadual de Segurança Pública, Anthony Garotinho, acusou os agentes da Polícia Federal que prenderam Chang, no dia 25, de terem es-

pancado o comerciante. "Ele foi espancado quando foi preso", afirmou Garotinho em um programa de rádio. Desde o início, a PF ressalta que, antes de encaminhar o chinês ao presídio estadual Ary Franco, levou-o para ser submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, que não constatou lesões.